

## **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência**

**Data: 22/02/2024**

**Horário de início: 14h20min**

**Horário de término: 16h40min**

**Local:** Sala dos Conselhos Vinculados à Assistência Social, situada ao térreo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, e ao lado do Teatro Municipal, no endereço Praça Guarda Marinha Greenhalgh, s/nº, bairro São Bento, Angra dos Reis.

### **Pauta da Reunião Ordinária**

- 1)** Propostas para dar andamento às deliberações da III Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Angra os Reis;
- 2)** Planejamento de ações intersetoriais voltadas ao público com deficiência para o ano de 2024;
- 3)** Apresentação da Assistente Social do INSS sobre uma programação de ações voltadas ao público com deficiência para o ano de 2024;
- 4)** Informações sobre o evento do "Programa Angra Cidade Inclusiva", que será realizado no próximo dia 06 de março;
- 5)** Informes gerais.

### **Conselheiros governamentais presentes:**

Moacir Moreira Saraiva, titular pela Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio;

Renata da Silva Borges da Fonseca, titular pela Secretaria Municipal de Educação, Juventude e Inovação;

Laysa Cristina Soares Silva de Carvalho, suplente pela Secretaria Municipal de Saúde;

Andrea Rodrigues Portugal, titular pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer;

Robson Pereira Pontes – suplente pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas;

Alba Valeria dos Reis Pereira, titular pelo Instituto Municipal do Ambiente de Angra dos Reis;

**Conselheiros da sociedade civil presentes:**

Margareth Ramos Ferreira de Alencar, suplente pela Associação Pestalozzi de Angra dos Reis;

Jorge Luís da Silva Nunes, titular pela Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais – APADEV;

Edília de Fátima do Carmo, suplente pela Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais – APADEV;

Rita de Fátima dos Santos, titular pela Associação Angrense dos Deficientes Físicos- AADEF;

Ezequiel Dias Nascimento, suplente pela Associação Angrense dos Deficientes Físicos- AADEF;

Marilda Pires de Oliveira, titular pela Comissão de Divulgação do Autismo – CDA;

Daniele de Aquino Gatto Sur de Oliveira, suplente pela Comissão de Divulgação do Autismo – CDA;

Aécio Ramalho de Alcântara, suplente pela Associação dos Surdos do Município de Angra dos Reis – ASMAR;

Priscilla Fraga de Souza, suplente pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Angra dos Reis - APAE

**Demais participantes:**

Luciana Araujo Gomes Henriques - Secretaria do CMDPD;

Camila Lins Galisa Alves - funcionária da Central de Intérprete em Libras da SDSP;

Sara Boechat Meneses - Câmara Municipal de Angra dos Reis;

Ágatha da Silva Sobral – Intérprete de Libras da Câmara Municipal de Angra dos Reis;

Claudia Cardoso Figueiredo – CMDPD de Mangaratiba-RJ;

Marcos Luiz de Oliveira – CMDPD de Mangaratiba-RJ;

Ricardo Souza Dutra – Programa Angra Cidade Inclusiva;

Márcia dos Santos Pimentel Nunes – APADEV;

Manoel de Souza Lima Rabh – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania;

Bethânia Neves Sampaio Coelho – assistente social do INSS de Angra dos Reis.

**Assuntos Discutidos:**

O Presidente do CMDPD, Jorge Nunes, dá início às quatorze horas e dezoito minutos. Ele informa que já foram encaminhadas, em 30/10/23, as deliberações da III Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência para a Câmara Municipal e para onze Secretarias Municipais que são executoras de ações que englobariam aquelas deliberações. Jorge pede sugestões de como fazer a cobrança aos órgãos citados, para que cumpram com a execução do que foi deliberado, uma vez que é resultado de dezoito Pré-Conferências, que traduzem demandas levantadas pela própria população, nos diversos territórios do município. Luciana Henriques sugere entregar à Secretaria Municipal de Planejamento e Parcerias, no início de 2025, para a inclusão no PPA e na elaboração dos Planos Municipais de Saúde, Educação e Assistência Social do próximo quadriênio. Jorge acrescenta que, antes de encaminhar para o PPA e para aqueles Planos, precisam ser amplamente discutidas ao longo deste ano. Passa-se à segunda Pauta, e a conselheira Edília do Carmo chama a atenção para o quão interessante seria integrar as ações aqui planejadas com aquelas que também foram planejadas pelo CMDCA para este ano, já que acabam englobando o público infante-juvenil. O Presidente Jorge Nunes dá a fala à conselheira Renata Borges, que situa não haver um planejamento prévio por parte do setor de Educação Especial, da Secretaria Municipal de Educação, pelo fato dos trabalhos irem sendo construídos conforme as demandas que vão surgindo e são trazidas pelas escolas especiais, ao logo do ano. Segundo Renata, os trabalhos da Educação Especial geralmente “embarcam” no planejamento das outras Secretarias. Segue-se com a fala da conselheira Laysa de Carvalho, que situa o planejamento inicial da Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com a APADEV. A princípio, ocorrerão as comemorações do “Abril Marrom”, através de ações de prevenção à cegueira e oferta de exames oftalmológicos nos distritos sanitários do município. Além disso, já existe uma equipe atuando no tratamento e/ou acompanhamento de doenças raras, que realizará o evento “II Roda de Conversa sobre o Dia Mundial das Doenças Raras”, em 26/02/24, às 13h, no CEA. O Presidente Jorge chama atenção para o fato de que, as ações da Saúde quase não são dirigidas ao treinamento/capacitação dos trabalhadores face os atendimentos ao público PcD. Laysa responde que é algo ainda a ser considerado no planejamento da Coordenação de Saúde da Pessoa com Deficiência. Contudo, se compromete em trazer, na próxima Reunião do CMDPD, todo o restante do planejamento da Saúde para este ano. Segue-se com a fala da conselheira Andrea Portugal, que cita dois programas da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer que vêm sendo ofertados ao público PcD, o jiu-jitsu e o stand-up, cuja inscrição é feita na própria Secretaria. A conselheira Marilda pergunta qual a faixa etária para o jiu-jitsu, e Andrea responde que vem sendo ofertado para qualquer idade. Segundo Andrea, 10% das vagas nos polos esportivos do município passaram a ser destinadas às pessoas com deficiência. Ela também informa que haverá duas Edições dos Jogos Especiais neste ano, nos meses de maio e setembro. O Presidente Jorge avisa que, em função do afastamento, por motivo de tratamento de saúde, da conselheira Iris Fernandes, a apresentação do Planejamento da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, para o ano de 2024, não poderá ser feita neste momento. Passa-se à terceira Pauta, e é dada a fala à assistência social Bethânia Coelho, que traz uma programação do INSS para o ano de 2024. Segundo ela, uma contribuição do Serviço Social daquele Instituto para a humanização do atendimento prestado é a construção de uma relação mais estreita entre o mesmo e os demais serviços voltados ao público PcD. Uma agenda foi criada pelo Serviço Social do INSS, com o intuito de dedicar tempo, de segunda a sexta, das 14h às 16h, para ofertar orientações aos usuários e aos serviços que os assistem, incluindo não só os equipamentos

públicos, como também as entidades civis. Os usuários e serviços poderão contactá-la sempre que necessitarem de orientações acerca dos Benefícios. Passa-se à quarta Pauta, e é dada a fala ao Coordenador do "Programa Angra Cidade Inclusiva", o Sr. Ricardo Dutra. Durante o ano de 2023, ocorreram várias Reuniões entre a equipe do Programa e a gestão municipal, com o objetivo de sensibilizar e planejar uma Angra dos Reis mais inclusiva. Ficou acordado que as Secretarias Municipais apresentassem, através do evento "Programa Angra Cidade Inclusiva", seus programas/projetos para o público PcD, que já se encontram em andamento, ou que estejam sendo elaborados. A data agendada para o evento é 06/03/24, no CEA, e o horário ainda não foi definido. Durante o mesmo, será lançado o aplicativo CittaMobi Acessibilidade, no qual consta todas as linhas de transporte público municipal, e o usuário saberá, em tempo real, identificar a parada do ônibus, baseado na sua localização. Haverá, ainda, a apresentação do "Braço Mecânico", que é um projeto de facilitação do transporte do cadeirante do Cais para a embarcação, e vice-versa. Por fim, será oficializado o Comitê de Acessibilidade, composto por membros do poder público municipal, do setor privado, da sociedade civil e do Ministério Público.

#### **Encaminhamentos:**

Elaborar novo Ofício às Secretarias Municipais que receberam, em 30/10/23, as Deliberações publicadas da III Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (ocorrida em 24/10/23), requisitando, dessa vez, informação sobre quais propostas aprovadas já estão sendo implementadas, e se existem planejamentos para implementar aquelas que ainda não o foram.

Elaborar Ofício à Comissão de Assistência Social e Direitos Humanos da Câmara Municipal de Angra dos Reis, pedindo uma reunião com a Comissão de Trabalhos deste Conselho para tratarem da implementação das propostas deliberadas pela plenária da III Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (ocorrida em 24/10/23).

---

**Presidente do CMDPD**

---

**Funcionária da Secretaria do CMDPD**

## **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência**

**Data: 21/03/2024**

**Horário de início: 14h15min**

**Horário de término: 16h40min**

**Local:** Sala dos Conselhos Vinculados à Assistência Social, situada ao térreo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, e ao lado do Teatro Municipal, no endereço Praça Guarda Marinha Greenhalgh, s/nº, bairro São Bento, Angra dos Reis.

### **Pauta da Reunião Ordinária**

- 1)** Apreciação e deliberação do Relatório do Ministério Público Estadual acerca da fiscalização feita por este Órgão em escolas particulares do município;
- 2)** Apreciação e deliberação sobre a pertinência de criação de Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, conforme solicitado pelo Ministério Público Estadual;
- 3)** Denúncia sobre a falta Cuidador/Monitor de Educação Especial na Escola Estadual Pereira Carneiro;
- 4)** Denúncia sobre uma agressão cometida por um intérprete de libras, da Secretaria Executiva de Comunicação da PMAR, contra uma pessoa surda, durante o evento do Carnaval 2024, na área reservada à circulação de PcDs;
- 5)** Discussão sobre o Cartão Educação na compra de material escolar dos alunos PcDs;
- 6)** Apresentação da Programação da Primeira Edição dos Jogos Especiais;
- 7)** Planejamento do Abril Marrom;
- 8)** Informes Gerais.

### **Conselheiros governamentais presentes:**

Moacir Moreira Saraiva, titular pela Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio;

Renata da Silva Borges da Fonseca, titular pela Secretaria Municipal de Educação, Juventude e Inovação;

Laysa Cristina Soares Silva de Carvalho, suplente pela Secretaria Municipal de Saúde;

Andrea Rodrigues Portugal, titular pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer;

**Conselheiros da sociedade civil presentes:**

Ângela Maria de Moura Sena, titular pela Associação Pestalozzi de Angra dos Reis;

Jorge Luís da Silva Nunes, titular pela Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais – APADEV;

Edília de Fátima do Carmo, suplente pela Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais – APADEV;

Rita de Fátima dos Santos, titular pela Associação Angrense dos Deficientes Físicos- AADEF;

Ezequiel Dias Nascimento, suplente pela Associação Angrense dos Deficientes Físicos- AADEF;

Marilda Pires de Oliveira, titular pela Comissão de Divulgação do Autismo – CDA;

Daniele de Aquino Gatto Sur de Oliveira, suplente pela Comissão de Divulgação do Autismo – CDA;

Leomárquia Gonçalves da Silva Libório, titular pelos Trabalhadores do Setor;

Marcos André Santana Evangelista, suplente pelos Trabalhadores do Setor;

**Demais participantes:**

Flávia Gonçalves Porto – Coordenadora Técnica Interina da Pessoa com Deficiência da SDSP;

Mirelle Ferreira de Souza – Secretaria Municipal de Saúde;

Luciana Araujo Gomes Henriques - Secretaria do CMDPD;

Ivete Rodrigues Alves Martins – Secretaria do CMDPD;

Camila Lins Galisa Alves - funcionária da Central de Intérprete em Libras da SDSP;

Miquilina Maria Figueiredo Ribeiro – assistente social da EMDV;

Marcela Salvador de Azevedo – mãe de usuário PcD;

Carlos Yahgo Gomes da Silva - Instituto Municipal do Ambiente de Angra dos Reis;

Guilherme Pires - Comissão de Divulgação do Autismo (CDA);

**Assuntos Discutidos:**

O Presidente do CMDPD, Jorge Nunes, dá início às quatorze horas e quinze minutos, apresentando a Coordenadora Técnica Interina da Pessoa com Deficiência da SDSP, Flávia Porto, enquanto substituta provisória da Iris Fernandes, que se encontra de licença médica. Flávia apresenta o Calendário que foi elaborado por sua Coordenação, junto com este Conselho e a APADEV, em prol da realização do “Abril Marrom”. Foram planejadas ações que envolverão as Secretarias Municipais de Esporte, Saúde e Educação, com abertura prevista para 05/04/24, e término em 30/04/24. As ações serão voltadas à prevenção da cegueira, especialmente ao público jovem, devido ao uso excessivo das telas, na atualidade. Finalizando, Flávia informa da Reunião já agendada com os setores envolvidos, em 26/03/24, às 14h30min, na Sala dos Conselhos, na qual se pretende definir mais ações para o “Abril Marrom”. Passa-se para a Terceira Pauta, e o Presidente Jorge situa o caso do aluno Richard de Azevedo dos Santos, da Escola Estadual Conde Pereira Carneiro, cuja demanda por um Cuidador/Monitor chegou para este Conselho, através da mãe Marcela Salvador de Azevedo. Assim que tomou conhecimento, o CMDPD interveio, indo até a Escola, no intuito de obter melhores informações. O Conselho foi informado de que a mãe já havia entregado a documentação, e a Escola ainda faria a abertura de um processo administrativo para a solicitação do Cuidador. Em seguida, o CMDPD enviou e-mail à Coordenadoria de Ensino da Região Sul Fluminense, fazendo a cobrança. Foi respondido que não constava nenhum processo aberto, mas que a Escola seria orientada a autuar processo. Logo em seguida, a Coordenadoria confirmou a entrega da documentação pela mãe, e o início do andamento do processo. O CMDPD enviou novo e-mail requerendo informações mais precisas, como número do processo, tramitação e prazo de finalização, enfatizando que o ano letivo iniciou em 19/02/24, e o referido aluno continuava sem Cuidador. A mãe Marcela, presente nesta Assembleia, relata que foi chamada a participar de uma reunião on-line com a Escola e a Coordenadoria, após todo o procedimento aqui descrito, para que ambas as instituições entendessem melhor o caso. Passa-se para a Primeira Pauta, e o Presidente Jorge distribui os Relatórios técnicos do Ministério Público Estadual referentes à fiscalização ocorrida em 5 escolas privadas do município, a saber: Colégio Educar, Colégio Jean Piaget, Colégio Miranda, Colégio Oswaldo Afonso e Centro de Ensino e Aprendizagem Laranjinha. A conselheira Andrea Portugal sugere fazer a leitura apenas da Conclusão de cada Relatório, tendo em vista serem extensos. Antes de iniciar a leitura, Jorge esclarece que se trata de uma avaliação, feita pela arquiteta daquele Órgão, entorno da estrutura física/arquitetônica das escolas, e não do trabalho pedagógico. É solicitado ao CMDPD que se manifeste sobre o documento. Os conselheiros Rita dos Santos e Marcos Evangelista chamam atenção para a importância da fiscalização se estender às escolas municipais, já que muitas não possuem acessibilidade. Passa-se para a Segunda Pauta, e o Presidente Jorge Nunes situa o e-mail recebido do Ministério Público Estadual, dando prazo de resposta para o pronunciamento deste Conselho acerca da pertinência em se criar o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência. A conselheira Andrea Portugal acredita que o colegiado precisaria de um entendimento mais aprofundado sobre a relevância do Fundo, a fim de poder melhor deliberar sobre o assunto. Passa-se para a Quarta Pauta, e Luciana Henriques faz a leitura do texto da Denúncia aberta no protocolo da PMAR (em anexo a esta Ata), pela conselheira Iris Fernandes, referente ao caso de agressão cometida por um intérprete de libras, da Secretaria Executiva de Comunicação, contra uma pessoa surda, durante o evento do Carnaval 2024, na área reservada à circulação de PcDs. O conteúdo da denúncia aponta para a questão da homofobia, e o funcionário que a cometeu estava a trabalho. Não somente a

conselheira que presenciou o fato abriu processo administrativo no protocolo da prefeitura, como também a vítima, cujo número de seu processo segue em anexo a esta Ata. Passa-se para a Sexta Pauta, e a conselheira Andrea Portugal faz uma breve apresentação do que foi Programado para a Primeira Edição dos Jogos Especiais deste ano. Segundo Andrea, como acontece todo ano, as Entidades atuantes na política da pessoa com deficiência foram convidadas. Nem todas se disponibilizam para tanto. A Secretaria Municipal de Esporte valoriza a participação de todo usuário PcD, independentemente da representatividade escolhida por cada um. Para finalizar, Andrea distribui o Regulamento e as fichas de inscrição para o preenchimento das Entidades, e informa o prazo de até 27/03/24 para a entrega da ficha preenchida, com o número de participantes. Segundo ela, é importante obter um número aproximado antes do evento, para que se possa planejar o lanche. Em função dos assuntos até aqui discutidos, que tomaram muito tempo desta Assembleia, e por conta do avançar do horário, o Presidente Jorge Nunes decide transferir a Quinta Pauta, que versa sobre o Cartão Educação, para a próxima Reunião Ordinária do CMDPD.

#### **Deliberações:**

- a)** O CMDPD continuará acompanhando e cobrando a efetivação do processo aberto pela mãe Marcela Salvador de Azevedo, referente ao aluno Richard de Azevedo dos Santos, junto à Coordenadoria de Ensino da Região Sul Fluminense;
- b)** O CMDPD dará conhecimento do caso do aluno Richard de Azevedo dos Santos ao Conselho Estadual para a Política de Integração da Pessoa com Deficiência (CEPDE/RJ), e sinalizará que outros casos parecidos possam existir na rede estadual de ensino, neste momento. Sendo assim, cabe uma averiguação mais ampla do problema da falta de Cuidador para os alunos PcDs.
- c)** O CMDPD se manifesta a favor das análises constantes nos Relatórios do Ministério Público Estadual, sobre a fiscalização de 5 escolas privadas do município, e propõe que uma avaliação que vai além da estrutura física/arquitetônica, contemplando o trabalho pedagógico, também seja realizada.
- d)** O CMDPD solicitará ao Ministério Público Estadual a extensão do prazo de resposta sobre a criação do Fundo Municipal, uma vez que este Conselho pretende buscar um entendimento mais aprofundado sobre o assunto, antes de poder deliberar a respeito.
- e)** O CMDPD solicitará à SDSP o comparecimento, na próxima Reunião Ordinária deste Conselho, de profissionais que atuam diretamente com a gestão dos Fundos, a fim de esclarecerem sobre a pertinência e viabilidade em se criar um Fundo Municipal para a política da pessoa com deficiência.
- f)** O CMDPD informará a PGM da Denúncia aberta no protocolo da PMAR, pela conselheira Iris Fernandes, referente ao caso de agressão contra uma pessoa surda, durante o evento do Carnaval 2024, cometida por um funcionário público municipal, que é intérprete de libras, e estava a trabalho naquele momento. Mediante o fato a ser descrito, o CMDPD requisitará providências que cabem à PGM.

**Encaminhamentos:**

- a)** Enviar novo e-mail à Coordenadoria de Ensino da Região Sul Fluminense para cobrar a efetivação do processo aberto pela mãe Marcela Salvador de Azevedo, referente ao aluno Richard de Azevedo dos Santos;
- b)** Elaborar Ofício ao Conselho Estadual para a Política de Integração da Pessoa com Deficiência (CEPDE/RJ), informando do caso do aluno Richard de Azevedo dos Santos, e solicitando sua intervenção. Aproveitar para sinalizar que outros casos parecidos possam existir na rede estadual de ensino, neste momento. Sendo assim, cabe uma averiguação mais ampla do problema da falta de Cuidador para os alunos PcDs.
- c)** Elaborar Ofício-resposta ao Ministério Público Estadual, se manifestando a favor das análises constantes nos Relatórios sobre a fiscalização de 5 escolas privadas do município, e propondo que uma avaliação que vai além da estrutura física/arquitetônica, contemplando o trabalho pedagógico, também seja realizada.
- d)** Elaborar Ofício-resposta ao Ministério Público Estadual, pedindo a extensão do prazo de resposta sobre a criação do Fundo Municipal, uma vez que o CMDPD pretende buscar um entendimento mais aprofundado sobre o assunto, antes de poder deliberar a respeito.
- e)** Encaminhar Ofício para a SDSP, solicitando o comparecimento, na próxima Reunião Ordinária deste Conselho, de profissionais que atuam diretamente com a gestão dos Fundos, a fim de esclarecerem sobre a pertinência e viabilidade em se criar um Fundo Municipal para a política da pessoa com deficiência.
- f)** Encaminhar Ofício para a PGM, informando e requisitando providências acerca da Denúncia aberta no protocolo da PMAR, pela conselheira Iris Fernandes, referente ao caso de agressão contra uma pessoa surda, durante o evento do Carnaval 2024, cometida por um funcionário público municipal, que é intérprete de libras, e estava a trabalho naquele momento.

---

**Presidente do CMDPD**

---

**Funcionária da Secretaria do CMDPD**

## **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência**

**Data:** 18/04/2024

**Horário de início:** 14h25min

**Horário de término:** 15h54min

**Local:** Sala dos Conselhos Vinculados à Assistência Social, situada ao térreo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, e ao lado do Teatro Municipal, no endereço Praça Guarda Marinha Greenhalgh, s/nº, bairro São Bento, Angra dos Reis.

### **Pauta da Reunião Ordinária:**

- 1) Discussão sobre a dificuldade que os alunos com deficiência da rede estadual de ensino estão tendo para adquirir Monitor de Educação Especial;
- 2) Explicação, por parte da equipe da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania, sobre a viabilidade em se criar, ou não, o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, com o objetivo de responder ao Ministério Público Estadual sobre a questão;
- 3) Informes Gerais.

### **Conselheiros governamentais presentes:**

Moacir Moreira Saraiva, titular pela Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio;

Renata da Silva Borges da Fonseca, titular pela Secretaria Municipal de Educação, Juventude e Inovação;

Marcela Regina da Silva, suplente pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania;

Alba Valeria dos Reis Pereira, suplente pelo Instituto Municipal do Ambiente de Angra dos Reis – IMAAR;

### **Conselheiros da sociedade civil presentes:**

Jorge Luís da Silva Nunes, titular pela Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais –

APADEV e Presidente do CMDPD;

Edília de Fátima do Carmo, suplente pela Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais – APADEV;

Margareth Ramos Ferreira de Alencar, suplente pela Associação Pestalozzi de Angra dos Reis;

Rita de Fátima dos Santos, titular pela Associação Angrense dos Deficientes Físicos- AADEF;

Marilda Pires de Oliveira, titular pela Comissão de Divulgação do Autismo – CDA;

Leomárquia Gonçalves da Silva Libório, titular pelos Trabalhadores do Setor;

Priscilla Fraga de Souza, suplente pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Angra dos Reis – APAE.

**Demais participantes:**

Tatiana Paim Miguel – Assessora Técnica Jurídica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SDSP);

Swami Moratelli Bulhões dos Santos – Diretor do Departamento de Controle Interno da SDSP.

Luciana Araujo Gomes Henriques - Secretária do CMDPD;

Carlos Yahgo Gomes da Silva - Instituto Municipal do Ambiente de Angra dos Reis (IMAAR);

Cinéia Moreira Costa Moura – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Angra dos Reis (APAE);

Bárbara Regina Ramos Lima – assistente social da Associação Pestalozzi de Angra dos Reis;

Ricardo de Souza Dutra – Programa Angra Cidade Inclusiva/PMAR;

Laíse de Melo Generoso – Comissão de Divulgação do Autismo (CDA);

Juliana V. Costa Silva – estagiária da Associação Pestalozzi de Angra dos Reis;

Fernanda Rosa da Costa Lima – assistente social da Associação Pestalozzi de Angra dos Reis;

Michele da Silva Pires - Associação Pestalozzi de Angra dos Reis;

João Vitor do Nascimento Tenório – usuário PcD da Associação Pestalozzi de Angra dos Reis;

Rondinele Vilela Faria dos Santos - usuário PcD da Associação Pestalozzi de Angra dos Reis;

Vanderlei Ferreira da Silva - usuário PcD da Associação Pestalozzi de Angra dos Reis.

**Assuntos Discutidos:**

O Presidente do CMDPD, Jorge Nunes, dá início às quatorze horas e vinte e cinco minutos, apresentando a nova conselheira suplente, representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, qual seja, Marcela Regina da Silva. Começando pela primeira Pauta, o Presidente atualiza o caso do aluno Richard de Azevedo dos Santos, que continua sem Monitor/Cuidador para auxiliá-lo na escola onde estuda, o Colégio Estadual Conde Pereira Carneiro. Jorge esclarece que o CMDPD vem buscando esclarecimentos com a Coordenadoria de Ensino da Região Sul Fluminense, desde 05/03/24, seja através de mensagens de e-mail, ou de idas à própria escola, além de ter levado o caso ao Conselho Estadual para a Política de Integração da Pessoa com Deficiência (CEPDE/RJ), que ainda não se pronunciou a respeito. Luciana Henriques faz a leitura de todos os e-mails enviados e recebidos, desde o primeiro até o último (em anexo a esta Ata), conforme sugerido por Ricardo Dutra. Passa-se à Segunda Pauta, e o Presidente relembra que a análise sobre a pertinência em se criar um Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência compôs a Pauta da Reunião Ordinária de 21/03/24, tendo sido transferida para esta Assembleia porque se torna necessário buscar, com a gestão da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, um entendimento sobre a viabilidade em implementar tal Fundo público. O Presidente cita o e-mail da 3ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo de Angra dos Reis, com uma Recomendação em anexo, cuja leitura é feita por Luciana Henriques. Em seguida, o Presidente dá a fala à Tatiana Miguel Paim, assessora técnica jurídica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. Ela lembra que os recursos destinados a programas e serviços voltados à população com deficiência chegam ao Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS), através de orçamento municipal e de cofinanciamentos estadual e federal. Tais recursos são aplicados em programas e serviços para o público PcD via a execução da política municipal de assistência social. Swami dos Santos explica que, anualmente, a gestão municipal da política de assistência social elabora Planos de Ação para Cofinanciamentos Estadual e Federal, submetendo-os à apreciação do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS). Esses Planos englobam vários blocos de ação, que contemplam vários segmentos, como o da PcD. Para finalizar, Tatiana Paim sinaliza que a criação de um Fundo Municipal não é um processo simples, requerendo estudos. Segundo ela, será necessário, antes, se debruçar sobre quais seriam os trâmites legais para instituir o mesmo, se apropriando de legislações que versarão a respeito.

**Deliberações:**

Tendo em vista as solicitações feitas por este Conselho Municipal em torno do caso do aluno Richard de Azevedo dos Santos, que é uma pessoa com deficiência intelectual, e que continua sem contar com o auxílio de um Monitor/Cuidador na escola onde estuda, o Colégio Estadual Conde Pereira Carneiro, este Conselho delibera, por unanimidade, levar o caso ao conhecimento do Ministério Público Estadual, solicitando sua intervenção.

Esta Assembleia delibera sobre a obtenção de um retorno, que deverá ser dado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, na Reunião Ordinária deste Conselho do mês de maio, acerca de estudos que serão feitos com vistas à criação do Fundo Municipal dos Direitos da

Pessoa com Deficiência

**Encaminhamentos:**

Elaborar Ofício ao Ministério Público Estadual, dando ciência e solicitando sua intervenção em torno do caso do aluno Richard de Azevedo dos Santos, que é uma pessoa com deficiência intelectual, e que continua sem contar com o auxílio de um Monitor/Cuidador na escola onde estuda, o Colégio Estadual Conde Pereira Carneiro. Anexar todos os e-mails enviados e recebidos, desde o primeiro até o último, e outros documentos que versam sobre o assunto.

Elaborar Ofício à Secretária Municipal de Desenvolvimento Social, solicitando resposta oficial acerca da viabilidade em se criar um Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

---

**Presidente do CMDPD**

---

**Funcionária da Secretaria do CMDPD**

## **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência**

**Data:** 23/05/2024

**Horário de início:** 14h22min

**Horário de término:** 16h20min

**Local:** Sala dos Conselhos Vinculados à Assistência Social, situada ao térreo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, e ao lado do Teatro Municipal, no endereço Praça Guarda Marinha Greenhalgh, s/nº, bairro São Bento, Angra dos Reis.

### **Pauta da Reunião Ordinária:**

- 1) Deliberação sobre a solicitação enviada pelo M.P. Estadual, com relação ao relatório da fiscalização feita em algumas escolas privadas, elaborado por este Órgão.
- 2) Análise do transporte público no município de Angra dos Reis: falta de transportes adaptados para atender às pessoas com deficiência; necessidade de aumentar a frota de ônibus adaptado; problemas nas novas regras de uso do passe-livre para o público com deficiência; informações sobre o transporte marítimo.
- 3) Planejamento de ações para o Dia do Orgulho Autista (18/06).

### **Conselheiros governamentais presentes:**

Moacir Moreira Saraiva, titular pela Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio;

Renata da Silva Borges da Fonseca, titular pela Secretaria Municipal de Educação, Juventude e Inovação;

Flávia Simionato Gonçalves Porto, titular pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania (SDSP);

Adriana Soares de Oliveira, suplente pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas.

### **Conselheiros da sociedade civil presentes:**

Jorge Luís da Silva Nunes, titular pela Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais – APADEV e Presidente do CMDPD;

Edília de Fátima do Carmo, suplente pela Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais – APADEV;

Ezequiel Dias Nascimento, suplente pela Associação Angrense dos Deficientes Físicos- AADEF;

Marilda Pires de Oliveira, titular pela Comissão de Divulgação do Autismo – CDA;

Ângela Maria de Moura Sena, titular pela Associação Pestalozzi de Angra dos Reis.

**Demais participantes:**

Luciana Araujo Gomes Henriques - Secretaria do CMDPD;

Carlos Yahgo Gomes da Silva - Instituto Municipal do Ambiente de Angra dos Reis (IMAAR);

Bárbara Regina Ramos Lima – assistente social da Associação Pestalozzi de Angra dos Reis;

Fernanda Rosa da Costa Lima Mariano – assistente social da Associação Pestalozzi de Angra dos Reis;

Michele da Silva Pires - Associação Pestalozzi de Angra dos Reis;

João Vitor do Nascimento Tenório – usuário PcD da Associação Pestalozzi de Angra dos Reis;

Rondinele Vilela Faria dos Santos- usuário PcD da Associação Pestalozzi de Angra dos Reis;

Vanderlei Ferreira da Silva - usuário PcD da Associação Pestalozzi de Angra dos Reis;

Jorge Alberto Morel Pires, representante da Superintendência de Transporte e Trânsito/Secretaria Municipal de Segurança Pública;

Carlos Henrique de Souza Lima, representante da Superintendência de Transporte e Trânsito/Secretaria Municipal de Segurança Pública;

Jairo Morais da Silva, representante da Empresa Viação Senhor do Bonfim;

Ágatha da Silva Sobral, Intérprete de Libras da Câmara Municipal de Angra dos Reis;

Rodrigo Pires do Couto Júnior, representante da Câmara Municipal de Angra dos Reis;

Rosemar Vilela de Faria, usuário PcD da Associação Pestalozzi de Angra dos Reis;

Vanderlei Ferreira da Silva, usuário PcD da Associação Pestalozzi de Angra dos Reis;

Jardelma Cosme da Silva, membro da Comissão de Divulgação do Autismo – CDA.

**Assuntos Discutidos:**

O Presidente do CMDPD, Jorge Nunes, dá início às quatorze horas e vinte e dois minutos, com a Segunda Pauta. A conselheira Marilda relata a nova regra da empresa Viação Senhor do Bonfim, que transformou o uso do cartão para PcD de forma unificada, ou seja, usuário e acompanhante compartilham um cartão. Para Bárbara Lima, a nova regra vem atrapalhando o trabalho que tem sido construído em prol do exercício da autonomia pelos usuários PcDs. Uma vez que o cartão se tornou único, o acompanhante acaba fazendo todo o procedimento, até mesmo o que poderia ser praticado pelo próprio usuário. Outro problema gerado com isso é que entre a aproximação do cartão e a liberação da roleta sobra muito pouco tempo para o usuário e seu acompanhante passarem pela mesma. Às vezes acontece do acompanhante não conseguir concluir o procedimento, por não haver tempo suficiente para que ele também passe na roleta. Nestes casos, acaba tendo que arcar com a passagem. A conselheira Marilda chama atenção para a quantidade de passagens por cartão, que foi reduzida de 20 por dia para 14. Segundo ela, as famílias de PcDs acabam precisando de uma quantidade maior, em função do deslocamento para diversos atendimentos que realizam. Marilda ainda problematiza o embarque nos ônibus. Nem sempre a porta do meio é aberta para o autista, levando-o a ter que entrar pela porta da frente, e passar na roleta. Isso se torna um problema na medida em que alguns autistas não suportam a situação de rodar na roleta. Jairo da Silva explica que a unificação do cartão para uso compartilhado entre o usuário e seu acompanhante foi uma forma que a Empresa encontrou de manter o controle das passagens, já que não apenas acompanhantes de PcDs estavam utilizando o benefício. Entretanto, a Empresa se comprometerá em estudar uma melhor solução de identificar o acompanhante, para que se possa retornar com os dois cartões, o de usuário e o de acompanhante. A conselheira Marilda sugere que seja colocada uma identificação para a entrada dos passageiros autistas pela porta do meio, podendo ser um adesivo com o símbolo do autismo. Luciana Henriques sugere que sejam colocadas plaquinhas, com essa orientação, nos próprios pontos de ônibus. A conselheira Edília sugere que seja instalado um aparelho sonoro nas máquinas de cartão, para que auxilie o deficiente visual no momento exato para girar a roleta. Segundo Edília, o tempo entre a aproximação do cartão e a liberação da roleta é muito curto, não permitindo a identificação pelo passageiro deficiente visual. O conselheiro Ezequiel levanta o problema da falta de manutenção nas rampas dos ônibus. Há passageiros com cadeira de rodas que ficam impedidos de concluir o procedimento para acesso ao espaço interno do veículo. Segundo Jairo, a Empresa Viação Senhor do Bonfim sempre vistoria os ônibus antes de colocá-los em circulação. Carlos Henrique informa que a Superintendência de Transporte e Trânsito da PMAR também faz vistoria periódica nos transportes públicos. Prosseguindo, o Presidente Jorge Nunes levanta a discussão sobre o Transporte Marítimo, sinalizando que não há oferta de serviço, pelas concessionárias de transporte marítimo, para a utilização do passe-livre pelo passageiro PcD. Carlos Henrique explica que, para esse público, só existe a gratuidade por meio das barcas estaduais. Jorge lembra que essas possuem poucas horas de operação por dia. Uma vez que encerram a última viagem às 15h30min, prejudicam o deslocamento do usuário PcD em seus compromissos com a escola e tratamentos de saúde. Carlos Henrique esclarece que os flexboats são embarcações do setor privado, que precisam obter a concessão da Prefeitura para operarem com a gratuidade. Foi feito um convênio simples com a prefeitura de Angra, mas não contemplou esse serviço. A previsão é de que até o final deste ano seja concluído o processo licitatório, para que possa ser incluída a oferta da gratuidade para os passageiros PcDs. Passando para a Primeira Pauta, o Presidente Jorge Nunes informa do Ofício Eletrônico recebido da 3ª Promotoria

de Justiça de Tutela Coletiva, que solicita um parecer do Conselho sobre se houve modificações nas cinco unidades escolares privadas já vistoriadas pela equipe técnica de arquitetura do M.P. Finalizando com a terceira Pauta, a conselheira Marilda informa que, através da parceria da Comissão de Divulgação do Autismo (CDA) com este Conselho e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SDSP), será feita uma ação específica no período da manhã do dia 18/06/24, a fim de comemorarem o Dia do Orgulho Autista. Atividades sensoriais com crianças autistas e seus responsáveis serão proporcionadas na Praça do Papão, no centro de Angra. Ao mesmo tempo, os conselheiros e a equipe da SDSP distribuirão, nos estabelecimentos comerciais, panfletos com informações sobre o autismo, objetivando promover o conhecimento e a conscientização acerca do atendimento prioritário que deve ser garantido para esse público.

**Deliberações:**

Não houve.

**Encaminhamentos:**

O representante da Empresa Viação Senhor do Bonfim, o sr. Jairo Morais da Silva, se compromete em retornar com respostas, já no dia seguinte a essa Assembleia, para as questões que aqui foram levantadas. Contudo, a solução para cada questão demandará um processo de trabalho e planejamentos, por parte da Empresa.

A Superintendência de Transporte e Trânsito da PMAR, através de seu representante Carlos Henrique Lima, se compromete em agendar uma reunião entre as empresas de flexboat, este Conselho e a própria Superintendência para tratar, mais profundamente, da questão da gratuidade do transporte marítimo para os passageiros PcDs.

O Presidente do CMDPD, Jorge Nunes, reunirá a Comissão Permanente de Trabalhos deste Conselho para planejar uma visita às cinco unidades escolares privadas que foram vistoriadas pela equipe do M.P. Estadual, de forma a poder retornar com um parecer àquele Órgão.

---

**Presidente do CMDPD**

---

**Funcionária da Secretaria do CMDPD**

## **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência**

**Data:** 20/06/2024

**Horário de início:** 14h25min

**Horário de término:** 16h10min

**Local:** Sala de Vídeos do Teatro Municipal, no endereço Praça Guarda Marinha Greenhalgh, s/nº, bairro São Bento, Angra dos Reis.

### **Pauta da Reunião Ordinária:**

- 1) Falta de veículos adaptados para conduzir as crianças com deficiência múltipla e seus responsáveis às Escolas Especiais;
- 2) Dificuldades que as pessoas com deficiência e seus responsáveis estão tendo para acessar certos serviços de saúde, e adquirir materiais que são fundamentais àqueles que possuem deficiência múltipla;
- 3) Planejamento para o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência;
- 4) Informes gerais.

### **Conselheiros governamentais presentes:**

Moacir Moreira Saraiva, titular pela Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio;

Laysa Cristina Soares Silva de Carvalho, suplente pela Secretaria Municipal de Saúde;

Alba Valeria dos Reis Pereira, suplente pelo Instituto Municipal do Ambiente de Angra dos Reis – IMAAR.

### **Conselheiros da sociedade civil presentes:**

Jorge Luís da Silva Nunes, titular pela Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais - APADEV e Presidente do CMDPD;

Edília de Fátima do Carmo, suplente pela Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais - APADEV;

Daniele de Aquino Gatto Sur de Oliveira, suplente pela Comissão de Divulgação do Autismo - CDA;

Rita de Fátima dos Santos, titular pela Associação Angrense dos Deficientes Físicos – AADEF;

Leomárquia Gonçalves da Silva Libório, titular pela representação dos Trabalhadores do Setor.

### **Demais participantes:**

Luciana Araujo Gomes Henriques - Secretaria do CMDPD;

Bárbara Regina Ramos Lima – Associação Pestalozzi de Angra dos Reis;

Jardelma Cosme da Silva - Comissão de Divulgação do Autismo – CDA;

Taylana Ponciano da Silva – Comissão de Divulgação do Autismo – CDA;

Thalita Muniz Navegantes da Silva – Secretaria Municipal de Saúde;

Maria Vitória F. de Andrade – Secretaria Municipal de Esporte e Lazer;

Jéssica de Lima Rodrigues – mãe de criança PcD;

Camila Lins Galisa Alves - Central de Intérprete em Libras da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania – SDSP;

Vânia de Jesus Goes - Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais – APADEV.

### **Assuntos Discutidos:**

O Presidente do CMDPD, Jorge Nunes, dá início às quatorze horas e vinte e cinco minutos, com a Primeira e Segunda Pauta. Ele apresenta Jéssica Rodrigues, mãe de uma criança de 6 anos, chamada Guilherme, com deficiência múltipla (paralisia cerebral e hidrocefalia). Dando a fala para Jéssica, ela relata que seu filho não possui nenhum tipo de cadeira de rodas e de banho, mesmo já havendo aberto três processos para solicitação de cadeira adaptada, por meio da Secretaria Municipal de Saúde. Devido à falta de cadeira, Jéssica sempre o carregou no colo para todos os atendimentos de saúde, e até para a escola. Segundo ela, a Secretaria de Saúde e a Pestalozzi não os buscam na residência. A Pestalozzi justifica pelo fato de seu território, o bairro do Cantagalo, se situar distante da área central do município. Além disso, a UBS daquele território se nega a atendê-lo, seja em casa, e até mesmo na Unidade. A alegação é a de que Guilherme necessita de atendimento especializado, o que não pode ser ofertado pela UBS. Por outro lado, ela nunca conseguiu o agendamento para consulta com neurologista para Guilherme. Jéssica ainda cita sua demanda por dentista para o filho, sendo que os profissionais da rede municipal de saúde e da Pestalozzi se recusaram a fazer, alegando não serem especializados para o caso

dele. Luciana Henriques pergunta se a família recebeu uma devolutiva quanto aos processos que deu entrada, e o motivo da demora. A conselheira Laysa de Carvalho se compromete em verificar no sistema do SUS a situação atual dos três processos de solicitação de cadeira de roda adaptada, abertos por Jéssica quando Guilherme estava com 2, 3 e 5 anos idade. Ela explica que a devolutiva à família cabe à equipe da ESF, uma vez que somente os profissionais possuem acesso ao sistema. Laysa informa que os pedidos por cadeira simples têm sido atendidos. Já os pedidos por cadeira adaptada têm sido demorados. Ambos não dependem da gestão municipal para serem agilizados, posto que as cadeiras são fornecidas pela Secretaria Estadual de Saúde. Ela não conseguiria explicar o motivo da demora na entrega, bem como os trâmites burocráticos desse processo. Laysa se compromete em levar para a Coordenação da Atenção Primária a recusa da ESF do Cantagalo em atender Guilherme, uma vez que é da responsabilidade de cada ESF fazer o acompanhamento das famílias do Distrito de sua atuação, independentemente da demanda apresentada. Bárbara Lima pede a fala para esclarecer que a Pestalozzi delimitou o território de circulação do seu transporte, passando a circular do Bracuí até Jacuecanga, em razão de não ser mais possível garantir determinada quantidade de combustível. Ou seja, uma vez que a Pestalozzi está enfrentando dificuldades em abastecer suficientemente seu veículo, optou por não se deslocar para regiões mais distantes. Bárbara lembra da Emenda Parlamentar, no ano de 2021, por meio do Fundo Municipal de Assistência Social, para a aquisição de uma Van (nova) para a Pestalozzi. Entretanto, ainda não foi adquirida, e mesmo já existindo previsão de compra, não resolveria o problema da Pestalozzi, que continuará sendo a limitação em poder abastecer seus veículos. Prosseguindo, Jéssica relata que o transporte escolar, fornecido pela Secretaria Municipal de Educação, não a atende devidamente, em virtude do horário diferenciado de aula das crianças com deficiência múltipla na EMDV. Ou seja, o atendimento de Guilherme na EMDV é sempre no meio da tarde, e o horário de chegada da Van é sempre no início. Por esse motivo, ela não tem conseguido garantir a frequência do filho nas aulas. Além disso, o horário de saída, às 17h30min, somado ao transporte dos demais alunos para suas residências, acaba fazendo com que ela e Guilherme cheguem em casa por volta das 20h. Fora isso, a Van que atende às escolas especiais não possui espaço interno o suficiente para comportar uma cadeira de rodas. A conselheira Alba Pereira sugere averiguar com a Superintendência de Transporte da PMAR a possibilidade de conserto dos ônibus da Prefeitura, que há muito tempo estão parados no estacionamento próximo do Fórum. Segundo Alba, esses ônibus poderiam vir a somar com o restante da frota que já transporta alunos PcDs, tendo em vista que a EMDV só conta com um veículo. Finalizando com a Terceira Pauta, o Presidente Jorge Nunes propõe o levantamento de sugestões, no Grupo de Whatsapp do Conselho, para o planejamento do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, as quais serão discutidas na próxima Reunião Ordinária do CMDPD.

### **Deliberações:**

Esta Assembleia delibera pela convocação do gestor municipal de saúde para seu comparecimento à Reunião Ordinária deste Conselho de 18/07/24, com fins de que esclareça se tem sido fornecida cadeira de roda adaptada para os pacientes com deficiência múltipla, transporte destes pacientes para a realização dos atendimentos, e tratamento domiciliar para os mesmos.

Esta Assembleia delibera pela convocação do gestor municipal de educação para seu comparecimento à Reunião Ordinária deste Conselho de 18/07/24, com fins de que esclareça a oferta do transporte escolar para os alunos com deficiência múltipla que residem em territórios distantes das Escolas Especiais.

**Encaminhamentos:**

O CMDPD endereçará Ofício ao Secretário Municipal de Educação, Juventude e Inovação, solicitando seu comparecimento na Reunião Ordinária deste Conselho, a ocorrer em 18/07/24, às 14h, na Sala dos Conselhos Vinculados à Assistência Social. A presença do gestor da Educação se faz necessária para esclarecer a oferta do transporte escolar para os alunos com deficiência múltipla que residem em territórios distantes das Escolas Especiais. Caso não seja possível seu comparecimento na Reunião Ordinária do CMDPD, será sugerido que sejam indicadas, com antecedência, opções de data, por parte da gestão, para a realização de uma reunião com este Conselho.

O CMDPD endereçará Ofício ao Secretário Municipal de Saúde, solicitando seu comparecimento na Reunião Ordinária deste Conselho, a ocorrer em 18/07/24, às 14h, na Sala dos Conselhos Vinculados à Assistência Social. A presença do gestor da Saúde se faz necessária para esclarecer se tem sido fornecida cadeira de roda adaptada para os pacientes com deficiência múltipla, transporte destes pacientes para a realização dos atendimentos, e tratamento domiciliar para os mesmos. Caso não seja possível seu comparecimento na Reunião Ordinária do CMDPD, será sugerido que sejam indicadas, com antecedência, opções de data, por parte da gestão, para a realização de uma reunião com este Conselho.

---

**Presidente do CMDPD**

---

**Funcionária da Secretaria do CMDPD**

## **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência**

**Data:** 18/07/2024

**Horário de início:** 14h30min

**Horário de término:** 16h50min

**Local:** Sala dos Conselhos Vinculados à Assistência Social, situada ao térreo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, e ao lado do Teatro Municipal, no endereço Praça Guarda Marinha Greenhalgh, s/nº, bairro São Bento, Angra dos Reis.

### **Pauta da Reunião Ordinária:**

- 1) Presença de um representante da equipe de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde para responder demandas de usuários com deficiência que serão apresentadas por este Conselho;
- 2) Planejamento de ações para o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência;
- 3) Parecer do CMDPD sobre um documento enviado pela Procuradoria Geral do Município a respeito do projeto Praia Acessível, com o objetivo de responder ao Ministério Público Federal;
- 4) Informes gerais: leitura de documentos enviados por algumas Secretarias Municipais e pela Câmara Municipal, respondendo ao Conselho sobre as deliberações da III Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

### **Conselheiros governamentais presentes:**

Flávia Simionato Gonçalves Porto, titular pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania – SDSP;

Moacir Moreira Saraiva, titular pela Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio;

Maria Vitória Freitas de Andrade, suplente pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer;

Caroline Barboza da Silveira, suplente pela Secretaria Municipal de Educação, Juventude e Inovação;

Aline Figueredo de Oliveira Mansur, titular pela Secretaria Municipal de Saúde;

### **Conselheiros da sociedade civil presentes:**

Jorge Luís da Silva Nunes, titular pela Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais - APADEV e Presidente do CMDPD;

Marilda Pires de Oliveira, titular pela Comissão de Divulgação do Autismo - CDA;

Daniele de Aquino Gatto Sur de Oliveira, suplente pela Comissão de Divulgação do Autismo - CDA;

Rita de Fátima dos Santos, titular pela Associação Angrense dos Deficientes Físicos – AADEF;

Andréa de Oliveira Giovanella Botelho Pereira, titular pela Associação dos Surdos do Município de Angra dos Reis – ASMAR;

**Demais participantes:**

Fernanda de Barros – mãe de autista/Parque Mambucaba;

Geni Fernandes de Barros - usuária/Parque Mambucaba;

Pâmela Daiana C. da Conceição – mãe de autista/Banqueta;

Débora da Silva - mãe de autista/Parque Mambucaba;

Elisandra Gomes Porto - usuária/Parque Mambucaba;

Nilmara Alice Dias Souza - Associação Angrense dos Deficientes Físicos – AADEF;

Sheila Veloso da Silva Matias – Coordenação de Direitos Humanos da SDSP;

Flávia Castorino Pereira de Azevedo - Mar Azul: Associação de Apoio aos Autistas de Angra dos Reis;

Jardelma Cosme da Silva - Comissão de Divulgação do Autismo – CDA;

Thalita Muniz Navegantes da Silva – Secretaria Municipal de Saúde;

Mariana de Souza Barbosa – Secretária Executiva de Atenção Primária/Secretaria Municipal de Saúde;

Graziele Dias do Nascimento – usuária;

Paulo César Oliveira da Silva – Coordenação de Políticas Públicas para a Infância da SDSP/Presidente do CMDCA;

**Assuntos Discutidos:**

O Presidente do CMDPD, Jorge Nunes, dá início às quatorze horas e trinta minutos, dando a fala para a mãe Fernanda de Barros, que levanta demandas sobre a Primeira Pauta. Segundo Fernanda, são inúmeras as dificuldades enfrentadas pelas famílias com crianças autistas, residentes no Parque Mambucaba. Em geral, aquele território só oferta serviços da atenção básica, precisando as famílias se deslocarem até o centro da cidade para receberem os atendimentos especializados, como de fonoaudiologia, terapia ocupacional e neurologia. Mariana Barbosa, Secretária Executiva de Atenção Primária, esclarece que, atualmente, a rede municipal de saúde só conta com duas fonoaudiólogas. Recentemente, houve um processo seletivo para a contratação desses profissionais, mas poucos se inscreveram. Essa falta se tornou um problema que ainda não foi solucionado. A Atenção Primária acabou absorvendo a demanda da Atenção Secundária. Entretanto, como o último processo seletivo da Secretaria Municipal de Educação abriu vaga para fonoaudiólogo e terapeuta ocupacional, a Secretaria Municipal de Saúde pretende tentar “pegar uma carona”, de forma a aproveitar, para os seus serviços, alguns dos que serão convocados. Flávia Castorino faz um adendo, sinalizando que, a Atenção Básica nem sempre consegue dar conta da demanda que seria da Secundária. A Vice-Presidente do CMDPD, Marilda Pires, aponta para a importância de manter atualizado o contato/telefone das famílias, a fim de se poder garantir que não percam o atendimento agendado. Mariana Barbosa propõe a realização de uma roda de conversa entre a equipe da Atenção Primária e as mães de autistas, no Parque Mambucaba, para que se possa melhor entender os problemas enfrentados por essas famílias. A CDA e a Mar Azul ficariam com o compromisso de reuni-las. A conselheira Aline Mansur informa sobre o projeto do Núcleo de atendimento ao TEA, composto por equipe multidisciplinar. Segundo Aline, a Secretaria Municipal de Saúde já conta com uma Superintendência responsável pela questão do TEA. Entretanto, é preciso lotá-la com profissionais que sejam capacitados para atuar nesse campo. A conselheira Andréa Giovanella ressalta a dificuldade de obtenção de aparelhos auditivos, pelos usuários surdos, que ainda ficam sem orientação e respostas acerca do problema. Segundo Andréa, até os medicamentos só são obtidos na farmácia do CEM Centro, não estando disponíveis no Parque Mambucaba. Mariana Barbosa esclarece que, a partir de agosto, será aberto processo para a aquisição de fraldas e leite especial para atendimento aos usuários do Parque Mambucaba. A conselheira Aline Mansur também esclarece que, a aquisição dos aparelhos auditivos vem sendo garantida por meio de um convênio com o município de Barra Mansa. O Presidente do CMDPD, Jorge Nunes, pergunta sobre a contratação para a aquisição de cadeira de rodas, e a conselheira Rita dos Santos pergunta quais tipos de cadeira estão sendo ofertados. Segundo Rita, as cadeiras motorizadas não são consertadas, e os usuários ficam sem as mesmas. A conselheira Aline Mansur explica que, a obtenção das cadeiras de roda, pelo município, acontece mediante uma pactuação com a Secretaria Estadual de Saúde. No momento, não existe uma solução para o caso. Todavia, o Ministério da Saúde já se comprometeu com a demanda em todo o Brasil, ficando os municípios no aguardo de um recurso para a compra de cadeiras de roda adaptadas. Em Angra dos Reis, não existe nenhum serviço para o conserto/manutenção das cadeiras motorizadas, acarretando a necessidade de troca dessas cadeiras, que é feita no município de Niterói. A conselheira Aline entrega cópia (em anexo a esta Ata) da Ata da Reunião realizada, em abril de 2024, pela Superintendência de Atenção Especializada/Secretaria Estadual de Saúde com vários municípios, a qual tratou dos assuntos

aqui discutidos (cofinanciamento para a saúde auditiva, incentivo para o atendimento TEA, aquisição de cadeiras de roda etc.). Segue com a Segunda Pauta, e o Presidente Jorge sugere que o tema seja planejado através da Comissão de trabalhos deste Conselho, já que deverá envolver outros atores, que compõem a rede de serviços. Todos concordam com a sugestão. Segue com a Terceira Pauta, e a conselheira Rita dos Santos se oferece para analisar o documento, uma vez que participou das visitas às praias, que aconteceram em vários momentos, por parte deste Conselho. Após a análise, será elaborada uma resposta. Segue com a Quarta Pauta, e os conselheiros presentes definem transferi-la para a próxima Assembleia, em função do tempo que será dispendido para a leitura das respostas que foram entregues por cada Secretaria, até o momento.

**Deliberações:**

Não houve deliberações.

**Encaminhamentos:**

O CMDPD endereçará Ofício à Secretaria Municipal de Educação, Juventude e Inovação, solicitando o comparecimento de sua equipe de gestão na Reunião Ordinária deste Conselho de 15/08/24, às 14h, na Sala dos Conselhos Vinculados à Assistência Social, no térreo do prédio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania. A participação desta equipe se faz necessária para esclarecer a oferta do transporte escolar para os alunos com deficiência múltipla que residem em territórios distantes das Escolas Especiais, como também para esclarecer questões que envolvem os monitores de educação especial.

---

**Presidente do CMDPD**

---

**2ª Secretária do CMDPD**

## **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência**

**Data:** 15/08/2024

**Horário de início:** 14h20min

**Horário de término:** 16h20min

**Local:** Sala dos Conselhos Vinculados à Assistência Social, situada ao térreo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, e ao lado do Teatro Municipal, no endereço Praça Guarda Marinha Greenhalgh, s/nº, bairro São Bento, Angra dos Reis.

### **Pauta da Reunião Ordinária:**

- 1) Presença de representantes da equipe de gestão da Secretaria Municipal de Educação, Juventude e Inovação para responder demandas deste Conselho, tais como: aquisição de veículo adaptado para atender aos alunos com deficiência da Rede Municipal de Ensino; questões envolvendo os Monitores de Educação Especial, trazidas por mães de estudantes com deficiência; retorno da Secretaria Municipal de Educação sobre o espaço da Escola Municipal para Deficientes Visuais.
- 2) Eleição do novo representante titular dos Trabalhadores do Setor (da área PcD), com a finalidade de preenchimento da cadeira/assento que ficou vaga na composição Civil do CMDPD, em função do desligamento espontâneo da conselheira Leomárquia Libório, em 06/08/24.
- 3) Retorno da Comissão Permanente de Trabalhos do CMDPD sobre ações para o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência.
- 4) Informes sobre o Plano Municipal de Redução de Riscos.

**Conselheiros governamentais presentes:**

Flávia Simionato Gonçalves Porto, titular pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania – SDSP;

Renata da Silva Borges da Fonseca, titular pela Secretaria Municipal de Educação, Juventude e Inovação – SEJIN;

Aline Figueredo de Oliveira Mansur, titular pela Secretaria Municipal de Saúde;

Carlos Yahgo Gomes da Silva, titular pelo Instituto Municipal do Ambiente de Angra dos Reis;

**Conselheiros da sociedade civil presentes:**

Jorge Luís da Silva Nunes, titular pela Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais - APADEV e Presidente do CMDPD;

Edília de Fátima do Carmo, suplente pela APADEV;

Marilda Pires de Oliveira, titular pela Comissão de Divulgação do Autismo - CDA;

Rita de Fátima dos Santos, titular pela Associação Angrense dos Deficientes Físicos – AADEF;

Bárbara Regina Ramos Lima, titular pela Associação Pestalozzi de Angra dos Reis;

**Demais participantes:**

Leônidas Barbosa da Silva – SEJIN;

Melissa B. Ferreira – SEJIN;

Lilia Meira - Mar Azul: Associação de Apoio aos Autistas de Angra dos Reis;

Marcela Salvador de Azevedo – mãe de aluno PcD;

Belmira L. R. Valle – SEJIN;

Luciana Henriques – Secretaria do CMDPD;

Mariana da Fonseca Ornelas de Azevedo – AADEF;

Cidéria Regina Alves – aluna da Escola Municipal para Deficientes Visuais - EMDV;

Sirlene Rodrigues dos Santos – aluna da EMDV;

Jordão Ricardo – aluno da EMDV;

Hélio Ricardo Batista – aluno da EMDV;

Jardelma Cosme da Silva - Comissão de Divulgação do Autismo – CDA;

### **Assuntos Discutidos:**

O Presidente do CMDPD, Jorge Nunes, dá início às quatorze horas e vinte minutos, dando a fala para a participante Marcela Salvador de Azevedo, mãe do aluno PcD Richard, que relata que o direito do filho em obter um Cuidador/Monitor no Colégio Estadual Conde Pereira Carneiro, onde ele estuda, finalmente foi garantido. Marcela relembra que foram abertos processos em duas Promotorias de Justiça do M.P. Estadual, além de inúmeras cobranças feitas por este Conselho na própria unidade escolar, e na Coordenadoria de Ensino da Região Sul Fluminense. Marcela agradece o apoio do Conselho, e ressalta a importância de todos lutarem pelos direitos que lhes conferem. Os conselheiros e demais participantes a parabenizam pela persistência em fazer valer o direito do filho frequentar a escola com dignidade e condição adequada. Dando continuidade à Reunião, o Presidente Jorge entra na Primeira Pauta, passando a fala para a equipe da Secretaria Municipal de Educação (SEJIN) para os devidos esclarecimentos. Leônidas da Silva explica que a quantidade de motoristas da SEJIN é insuficiente para atender toda a rede de ensino do município. Mesmo que sejam adquiridos mais veículos, não há motoristas o suficiente, nem monitores de educação especial para auxiliar nas viagens. Melissa Ferreira fala que os alunos têm sido atendidos, mas a demanda por motoristas vai aumentando cada vez mais, como também a demanda por monitores. Ao mesmo tempo, os processos administrativos, abertos para este fim, não conseguem acompanhar a enorme demanda que chega a todo momento. Leônidas ainda problematiza que o ônibus adaptado normalmente não consegue circular nas áreas rurais, precisando ser pensadas alternativas de transporte que atendam esses locais. Ele também esclarece que, cada Van adaptada só comporta 3 cadeiras de roda, tornando limitado o número de alunos que poderão utilizar este tipo de veículo. A conselheira Rita dos Santos questiona qual seria a contrapartida da Empresa Viação Senhor do Bonfim face à sua responsabilidade social para com o município. Segundo ela, deveriam ser ampliados os assentos para passageiros PcDs nos ônibus daquela Empresa, a fim de que não se dependesse, apenas, dos ônibus escolares ofertados pelo governo federal para o transporte dos alunos que residem em áreas rurais. A

conselheira Renata Borges informa que, devido à dificuldade em garantir transporte a todos os alunos com deficiência da rede de ensino, a gestão municipal da educação vem avaliando a possibilidade de oferecer o atendimento no domicílio. Lilia Meira sugere a realização de uma Audiência Pública para aprofundar a discussão. Luciana Henriques problematiza a localização das unidades escolares, que não facilita o acesso das famílias até a escola. A maioria das unidades se situam em regiões de morro, ladeira, além de demandarem longos deslocamentos até a localidade. Se estivessem em locais de melhor acessibilidade, nem todas as famílias de alunos PcDs dependeriam de veículo para levar e buscar a criança na escola. Devido ao não comparecimento, nesta Reunião, das mães que pediram a pauta sobre questões que envolvem os Monitores de Educação Especial, a Vice-Presidente Marilda Pires se compromete em reunir suas demandas em torno do assunto, e levar à Secretaria Municipal de Educação para o atendimento de suas necessidades. Quanto ao retorno da SEJIN sobre o espaço da Escola Municipal para Deficientes Visuais (EMDV), o Presidente Jorge faz um breve histórico do caso, cuja demanda foi levantada, pela primeira vez, no ano de 2022. Jorge lembra das reuniões e vitórias feitas no espaço daquela Escola. Por último, lembra do Ofício emitido pelo CMDPD em 2023, que cobrou providências quanto à necessidade da mudança de espaço. A conselheira Rita aponta para a importância de se resgatar o processo, informado à época pela SEJIN, de desapropriação de um imóvel, no Parque das Palmeiras, que estaria sendo cogitado para a alocação da EMDV. Melissa Ferreira e a conselheira Renata Borges esclarecem que o andamento de tal processo não fica no domínio de seus setores de trabalho. Outros departamentos, dentro da SEJIN, seriam os responsáveis, podendo dar melhor devolutiva sobre o caso. Cidéria Regina informa que, em 23/05/24, uma Comissão de alunos com as famílias foram à SEJIN para tentarem uma conversa com o Secretário Municipal de Educação sobre o espaço físico da EMDV. Não acontecendo essa conversa, os alunos entregaram uma Carta (em anexo a esta Ata), endereçada ao Secretário, e recebida pela Coordenadora Lucinda Cordoeira, que lhes prometeu o agendamento da reunião solicitada com o Secretário Municipal. Devido à demora na obtenção de um retorno, Hélio Batista, representante dos alunos, pede para que o Conselho reforce a solicitação, e participe da reunião, assim que marcada. Passa-se à Segunda Pauta, e o Presidente Jorge informa o desligamento espontâneo da conselheira titular Leomárquia Libório, em 06/08/24, que ocupava o assento de Representante dos Trabalhadores do Setor, na composição Civil deste Conselho. Sendo assim, torna-se necessário fazer nova eleição para o preenchimento deste assento vago. Jorge situa que o conselheiro Marcos Evangelista se mantém como suplente. Antes de abrir para as candidaturas, o Presidente anuncia o nome da assistente social Ivete Rodrigues Alves Martins como candidata interessada. Apesar de não ter podido comparecer nesta Assembleia, por motivo de férias e viagem já planejada, Jorge comunica que Ivete expôs o interesse. Luciana Henriques e a conselheira Bárbara Lima ressaltam a trajetória de trabalho de Ivete Martins no campo das políticas públicas para PcD, lembrando que foi membro da equipe da Secretaria deste Conselho, Presidente do CMAS, e assistente social na Pestalozzi por mais de sete anos. Além da indicação de Jorge por Ivete, a conselheira Rita indica Mariana da Fonseca Ornelas de Azevedo para aquela Representação. Mariana se apresenta como apoiadora da Entidade AADEF, bem como a representante de Angra dos Reis no Programa Nacional Viver sem Limites. A participante Lilia Meira também se candidata como assistente social apoiadora da Entidade recentemente inaugurada, “Mar Azul: Associação de Apoio aos Autistas de Angra dos Reis”. O Presidente Jorge Nunes conduz a votação, sendo eleita, pela maioria da plenária, Mariana da Fonseca Ornelas de Azevedo para ocupar o assento vago de conselheira titular, representando os Trabalhadores do Setor (da área PcD), na composição Civil deste Conselho. Passando à Terceira Pauta, o

Presidente Jorge informa que a Comissão de Trabalhos do Conselho ainda não possui um planejamento finalizado para o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, não podendo apresentá-lo, por enquanto. Passa-se à Quarta Pauta, e o Presidente explica que, o Plano Municipal de Redução de Riscos, elaborado pela Defesa Civil em parceria com a UFF, foi apresentado na Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação, em 13/08/24. Na ocasião, foi proposto pelo Presidente Jorge, que também é conselheiro municipal de educação, que este Plano contemplasse ações voltadas ao público com deficiência. Foi sugerido ao CMDPD que fizesse uma ponte com as Entidades da área PcD, para que traçassem ações para o respectivo Plano, baseadas nas demandas de seus usuários. O Presidente Jorge propõe pautar a apresentação do Plano Municipal de Redução de Riscos na próxima Reunião Ordinária do CMDPD, bem como oportunizar o levantamento de demandas e a construção de ações pelos conselheiros e os demais interessados no assunto. Por fim, ele informa que já postou o resumo do Plano, obtido dos autores do mesmo, no Grupo de Whatsapp deste Conselho, para conhecimento e estudos, desde já, por parte dos conselheiros.

#### **Deliberações:**

Fica eleita Mariana da Fonseca Ornelas de Azevedo para compor o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CMDPD, no mandato em andamento, substituindo, respectivamente, a titular Leomárquia Gonçalves da Silva Libório, Representante dos Trabalhadores do Setor.

#### **Encaminhamentos:**

O CMDPD endereçará Ofício à Secretaria Municipal de Educação, Juventude e Inovação, reforçando o pedido de agendamento para uma reunião com este Conselho e os alunos da EMDV, com o objetivo de discutir o espaço físico daquela Escola. Neste Ofício, ainda serão solicitadas informações acerca do andamento do processo de desapropriação nº 2023005241, iniciado em 08/02/2023, do imóvel localizado à Rua Dr. Orlando Gonçalves, s/n, Q 8 / Lotes 138 e 139 – Parque das Palmeiras, Angra dos Reis-RJ, o qual estava sendo avaliado para servir de instalação física para a escola EMDV. Também será perguntado se já existe outra opção de imóvel para alocar a EMDV, caso a desapropriação não tenha sido possível. O CMDPD estipulará um prazo de resposta de até 30 dias, tanto para o agendamento da reunião com os alunos, quanto para uma solução definitiva do espaço físico da EMDV.

O CMDPD fará contato com os autores do Plano Municipal de Redução de Riscos para convocá-los para a próxima Reunião Ordinária do Conselho, em 19/09/24, com o objetivo de pautar o Plano e construir ações específicas para o público PcD.

---

**Presidente do CMDPD**

---

**Funcionária da Secretaria do CMDPD**

**Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência**

**Data:** 19/09/2024

**Horário de início:** 14h30min

**Horário de término:** 16h20min

**Local:** Sala de Vídeos do Teatro Municipal, cujo endereço é Praça Guarda Marinha Greenhalgh, s/n, bairro São Bento, Angra dos Reis-RJ.

**Pauta da Reunião Ordinária:**

1) Apresentação e discussão sobre o Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), com o objetivo de que as ações do referido Plano contemplem as Pessoas com Deficiência que residem em áreas de risco.

**Conselheiros governamentais presentes:**

Renata da Silva Borges da Fonseca, titular pela Secretaria Municipal de Educação, Juventude e Inovação – SEJIN;

Aline Figueredo de Oliveira Mansur, titular pela Secretaria Municipal de Saúde;

Carlos Yahgo Gomes da Silva, titular pelo Instituto Municipal do Ambiente de Angra dos Reis;

Moacir Moreira Saraiva, titular pela Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio.

**Conselheiros da sociedade civil presentes:**

Jorge Luís da Silva Nunes, titular pela Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais -

APADEV e Presidente do CMDPD;

Marilda Pires de Oliveira, titular pela Comissão de Divulgação do Autismo - CDA;

Rita de Fátima dos Santos, titular pela Associação Angrense dos Deficientes Físicos – AADEF;

Ezequiel Dias Nascimento, suplente pela Associação Angrense dos Deficientes Físicos- AADEF;

Bárbara Regina Ramos Lima, titular pela Associação Pestalozzi de Angra dos Reis;

Marcos André Santana Evangelista, suplente pela representação dos Trabalhadores do Setor.

#### **Demais participantes:**

Jardelma Cosme da Silva - Comissão de Divulgação do Autismo – CDA;

Guilherme Pires de Oliveira – CDA;

Anderson Mululo Sato - Coordenador do Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), e Professor da Universidade Federal Fluminense (UFF).

#### **Assuntos Discutidos:**

O Presidente do CMDPD, Jorge Nunes, abre a Assembleia às quatorze horas e trinta minutos, dando a fala ao Coordenador do Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), Anderson Sato, para a apresentação do mesmo. Segundo Anderson, pela razão do município de Angra dos Reis ser acometido, constantemente, por fortes chuvas, se torna necessário construir um planejamento para a prevenção e redução dos riscos causados à população, considerando, dentro deste planejamento, as pessoas com deficiência que residem nas áreas afetadas. O PMRR é fruto de uma parceria entre o governo federal, através do Ministério das Cidades, e as Defesas Civas municipais. A Vice-Presidente do CMDPD, Marilda de Oliveira, e a conselheira Rita dos Santos avaliam que o desmatamento progressivo em algumas regiões geográficas do município, como no bairro da Banqueta, e as construções irregulares contribuem para agravar a situação de risco.

Anderson esclarece que o PMRR prevê a elaboração de políticas ambientais mais rígidas com relação ao desmatamento. Marilda propõe mudança na data dos testes de sirene, passando para os finais de semana, já que, sendo no primeiro dia útil do mês, causa barulho nas escolas, afetando a tranquilidade das crianças com TEA. A conselheira Rita propõe que os sistemas de alerta de desastres e riscos sejam adaptados para a pessoa surda. Mediante as duas propostas aqui colocadas, Anderson recomenda uma reunião com a equipe da Secretaria Municipal de Defesa Civil, para tratar de questões que precisam ser consideradas no PMRR, no que diz respeito às pessoas surdas e com TEA. Além da prevenção e redução dos riscos, o PMRR pretende abarcar um planejamento em torno da “vigilância de desastre”, de forma que seja garantido, às vítimas dos desastres, um acompanhamento por parte da Saúde Mental. Anderson pontua a necessidade de aumentar o número de profissionais do quadro da Secretaria Municipal de Defesa Civil, para as ações que já são realizadas, tendo em vista a crescente demanda a cada ano. A conselheira Rita lembra que, existem muitas comunidades vulneráveis que se tornam prioridade dessas ações, como o território do Bracuí que, há quase um ano atrás, sofreu com uma enorme enchente. Anderson pergunta se existe um Plano Municipal de Políticas Públicas para a Pessoa com Deficiência, e o Presidente Jorge Nunes responde que foi criado, recentemente, um Comitê Intersetorial, denominado “Angra Cidade Inclusiva”, reunindo Secretarias Municipais, Entidades Cíveis, Conselhos e o setor privado, com o objetivo de traçarem políticas públicas para as pessoas com deficiência. Anderson informa que o PMRR está sendo construído com a participação popular, através de entradas nos territórios, a fim de abarcar as diversas realidades do município. Isso significa que o PMRR não será um Plano “fechado”, definitivo, sendo revisto progressivamente, conforme as mudanças socioambientais com o passar do tempo. Na ida às comunidades, serão definidos, com as mesmas, pontos de apoio dentro de seus territórios, que servirão de locais para informações, orientações, abrigamentos, e canal de ligação das famílias com o poder público. Para que isso se efetive, está sendo feito um amplo trabalho de conscientização junto às famílias, por parte da equipe do PMRR. Sendo assim, este Plano vai poder mapear pontos de apoio que passarão a existir no município, com vistas a promover ações de prevenção. Dentro deste mapeamento, constará uma “cartografia inclusiva”, que considerará os riscos enfrentados pelas pessoas com deficiência nas diversas localidades em que residem. Terminada a apresentação, Anderson Sato entrega o arquivo do PMRR na íntegra, para ser anexado a esta Ata.

**Deliberações:**

A plenária desta Assembleia delibera pelo agendamento de uma reunião entre este Conselho, a Coordenação do PMRR e a Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil, para tratar da necessidade de adaptação dos sistemas de alerta de desastres e riscos para o público com deficiência.

**Encaminhamentos:**

Elaborar Ofício à Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil, solicitando uma reunião entre este órgão, o CMDPD e a Coordenação do PMRR, a fim de tratar da necessidade de adaptação dos sistemas de alerta de desastres e riscos para o público com deficiência.

---

**Presidente do CMDPD**

---

**Vice-Presidente do CMDPD**

## **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência**

**Data: 17/10/2024**

**Horário de início: 14h20min**

**Horário de término: 15h50min**

**Local:** Sala dos Conselhos Vinculados à Assistência Social, situada ao térreo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, e ao lado do Teatro Municipal, no endereço Praça Guarda Marinha Greenhalgh, s/nº, bairro São Bento, Angra dos Reis.

### **Pauta da Reunião Ordinária:**

- 1)** Deliberação sobre a situação do espaço físico da Escola Municipal para Deficientes Visuais (EMDV).
  
- 2)** Denúncia de mães de pessoas com deficiência sobre a cobrança a mais na mensalidade de uma determinada escola privada, com relação à oferta de Monitor/Mediador de Educação Especial.
  
- 3)** Eleição do novo membro a preencher o assento de 1<sup>o</sup>a Secretário(a), na composição da Diretoria do CMDPD, o qual se encontra vago desde 06/08/24, em decorrência do desligamento espontâneo da ex-conselheira Leomárquia Libório.
  
- 4)** Deliberação sobre a Requisição do Conselho Tutelar I para a cessão do veículo do CMDPD para atender a uma demanda de uma usuária com deficiência.
  
- 5)** Posicionamento do CMDPD sobre o novo espaço físico do Centro de Especialidades Médicas (CEM) da Japuíba, que não possui acessibilidade.

**Conselheiros governamentais presentes:**

Aline Figueredo de Oliveira Mansur, titular pela Secretaria Municipal de Saúde;

Andrea Rodrigues Portugal, titular pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer;

Moacir Moreira Saraiva, titular pela Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio.

**Conselheiros da sociedade civil presentes:**

Daniele de Aquino Gatto Sur de Oliveira, suplente pela Comissão de Divulgação do Autismo - CDA;

Jorge Luís da Silva Nunes, titular pela Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais - APADEV e Presidente do CMDPD;

Marilda Pires de Oliveira, titular pela Comissão de Divulgação do Autismo - CDA;

Rita de Fátima dos Santos, titular pela Associação Angrense dos Deficientes Físicos – AADEF;

Ezequiel Dias Nascimento, suplente pela Associação Angrense dos Deficientes Físicos- AADEF;

Bárbara Regina Ramos Lima, titular pela Associação Pestalozzi de Angra dos Reis.

**Demais participantes:**

Jardelma Cosme da Silva - Comissão de Divulgação do Autismo – CDA;

Luciana Henriques – Secretária do CMDPD;

Laíse de Melo Generoso – mãe/CDA;

Aline de Andrade – mãe/CDA;

Márcia dos Santos Pimentel Nunes – APADEV;

Thalita Muniz Navegantes da Silva – Secretária Municipal de Saúde;

Sirlene Rodrigues dos Santos – aluna da EMDV;

Jordão Ricardo – aluno da EMDV;

Hélio Ricardo Batista – aluno da EMDV.

## Assuntos Discutidos:

O Presidente do CMDPD, Jorge Nunes, abre a Assembleia às quatorze horas e vinte minutos, começando pela Segunda Pauta. O Presidente informa que foi entregue, para este Conselho, pelos responsáveis de alunos com deficiência do Colégio Jean Piaget II, o “Contrato de Prestação de Serviços Educacionais - Matrículas e Rematrículas 2024”, do respectivo Colégio, e os mesmos responsáveis denunciavam o conteúdo da Cláusula Décima Quarta do referido Contrato, por violar a Lei Federal Nº 13.146, de 6 de Julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Citando a Cláusula Décima Quarta do “Contrato de Prestação de Serviços Educacionais – Matrículas e Rematrículas 2024”, do Colégio Jean Piaget II: *“Caso o aluno necessite de cuidados especiais, o CONTRATANTE deverá comunicar, por escrito, ao CONTRATADO, assim como arcar com os custos de mediador para seu acompanhamento, visando melhorar sua integração e adaptação”*. Citando o CAPÍTULO IV (DO DIREITO À EDUCAÇÃO), Art. 28, § 1º, da Lei Federal Nº 13.146, de 6 de Julho de 2015: *“Às instituições privadas, de qualquer nível e modalidade de ensino, aplica-se obrigatoriamente o disposto nos incisos I, II, III, V, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV, XV, XVI, XVII e XVIII do caput deste artigo, sendo vedada a cobrança de valores adicionais de qualquer natureza em suas mensalidades, anuidades e matrículas no cumprimento dessas determinações”*. Sendo assim, o Presidente chama a atenção para o conteúdo da Cláusula mencionada, e lança duas propostas para a votação da plenária, quais sejam: a) notificar o Colégio, orientando que faça a devida correção naquele texto; b) levar o caso diretamente à 3ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva, sem fazer a notificação ao Colégio. A conselheira Bárbara Lima sugere que sejam feitos os dois encaminhamentos ao mesmo tempo, ou seja, orientar a escola, e dar ciência à Promotoria. Segundo Bárbara, é papel do Conselho não só seguir com a denúncia, mas construir um diálogo com as instituições, de forma a auxiliá-las na adequação de seu funcionamento. O Presidente Jorge Nunes coloca ambas as propostas em votação, e todos os presentes votam pelos dois encaminhamentos paralelamente. Passa-se à Primeira Pauta, e o Presidente faz uma retrospectiva do caso da Escola Municipal para Deficientes Visuais (EMDV), desde agosto do ano de 2022, quando este Conselho, junto com a APADEV e um grupo de estudantes com suas famílias fizeram várias reuniões, inclusive, com a gestão da Secretaria Municipal de Educação, e uma visita de fiscalização, com fins de avaliar os problemas de acessibilidade levantados por aquele grupo. Luciana Henriques faz a leitura dos dois Ofícios deste Conselho (em anexo), datados de 24/02/23 e 16/08/24, endereçados ao Secretário Municipal de Educação, solicitando resposta sobre a necessidade de alocar aquela escola em imóvel e local acessíveis. Um Ofício daquela Secretaria foi respondido em 07/07/23 (em anexo), informando sobre um imóvel mais apropriado que, à época, estava sendo considerado para a alocação da EMDV, aguardando, no entanto, pela conclusão de um processo de desapropriação, citado no referido Ofício. Entretanto, não houve continuidade daquele retorno, por parte da Secretaria Municipal de Educação, fazendo com que o Conselho novamente pautasse o assunto em sua Reunião Ordinária de 15/08/24, que gerou, como deliberação, o Ofício Nº 80/2024/CMDPD, datado de 16/08/24 (em anexo). Este último Ofício solicitou, dentro de um prazo de 30 dias, o agendamento de uma reunião com os alunos da EMDV, conforme já solicitado pelos próprios, informação sobre o andamento do processo mencionado acima, e uma solução definitiva para o espaço físico da EMDV. Até a data desta Assembleia, o Conselho não obteve estas respostas. Terminada a leitura dos Ofícios, por Luciana Henriques, o Presidente propõe que seja votado levar o caso à 3ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva, justificando que já teriam se esgotadas todas as tentativas de diálogo com a gestão da Secretaria Municipal de Educação, não tendo havido nenhum retorno resolutivo por parte da mesma. Os conselheiros presentes votam pela submissão à 3ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do caso da falta de acessibilidade no espaço físico e local onde se encontra funcionando a Escola Municipal para Deficientes Visuais (EMDV). Pula-se para a Quarta Pauta, e Luciana Henriques faz a leitura do Ofício 230/CT/2024 (em anexo), do Conselho Tutelar I, o qual requisita a cessão do veículo do CMDPD para transportar uma criança com

deficiência e sua responsável, de sua residência até a Pestalozzi, em 22/10/24, às 10h, para fins de consultas. Conforme requerido pelo Conselho Tutelar, que descreveu o caso, esta solicitação se justifica pelo fato de ser uma criança que faz uso permanente de cadeira de rodas, e cuja família não dispõe de recursos para arcar com seus deslocamentos. Não havendo nenhum questionamento, todos aprovam a cessão do veículo do CMDPD para tal propósito. Segue-se com a Quinta Pauta, e o Presidente Jorge Nunes passa a fala à conselheira Rita dos Santos, que descreve sobre as condições de acessibilidade do novo espaço físico do Centro de Especialidades Médicas (CEM) da Japuíba, inaugurado este ano depois de desapropriado o espaço anterior, o qual, segundo Rita, tinha uma melhor acessibilidade. O novo espaço não possui estacionamento, nem se encontra situado em local adequado para se parar carro; possui calçada estreita e irregular; a rampa não está em conformidade com as normas da ABNT; o elevador tem estado inoperante, demandando o uso da escada para se chegar ao andar superior, justamente onde são realizadas a maioria das consultas com especialistas. A conselheira Aline Mansur orienta a abertura de processos individuais, por parte de cada cidadão, via "Ouvidoria de Saúde", cujo link se obtém pela página da PMAR. O Presidente Jorge Nunes propõe uma visita *in loco*, a fim de seguirem com uma cobrança de providências a ser feita ao Secretário Municipal de Saúde. Os conselheiros Marilda Pires, Rita dos Santos, Ezequiel Dias e o próprio Presidente se dispõem a realizar a visita em 21/10/24. Passa-se à Terceira Pauta, e o Presidente explica que, desde o desligamento espontâneo da ex-conselheira Leomárquia Gonçalves da Silva Libório, em 06/08/24, ficou vago o assento de 1<sup>o</sup> Secretário(a), dentro da composição da Diretoria do CMDPD, pelo fato de que era Leomárquia quem o ocupava. Sendo assim, se faz necessário eleger um(a) novo(a) conselheiro(a) para o exercício de 1<sup>o</sup>(a) Secretário(a) deste Conselho, para o mandato em andamento (Dez 2023-Dez 2025). O Presidente pergunta qual dos conselheiros presentes têm interesse em se candidatar à função, e somente a conselheira Rita de Fátima dos Santos se manifesta, sendo, então, votada, por unanimidade, pela plenária desta Assembleia.

### **Deliberações:**

A plenária desta Assembleia delibera por entregar uma notificação ao Colégio Jean Piaget II (Unidade Nova Angra), chamando a atenção para o conteúdo da Cláusula Décima Quarta do "Contrato de Prestação de Serviços Educacionais - Matrículas e Rematrículas 2024", do referido Colégio, e orientando que o mesmo seja revisto e refeito em conformidade com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Paralelamente, será encaminhada, à 3<sup>a</sup> Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva, a denúncia recebida a respeito do conteúdo mencionado, que viola a Lei Federal Nº 13.146, de 6 de Julho de 2015.

A Plenária desta Assembleia delibera pela submissão à 3<sup>a</sup> Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do caso da falta de acessibilidade no espaço físico e local onde se encontra funcionando a Escola Municipal para Deficientes Visuais (EMDV).

A Plenária desta Assembleia delibera por atender à Requisição feita pelo Conselho Tutelar I em ceder o veículo do CMDPD para o transporte, de ida e volta, de uma criança com deficiência e sua responsável, desde sua residência, no bairro do Areal, até a Pestalozzi, com fins de que ela possa

realizar consultas, marcadas para 22/10/24, às 10h.

A Plenária desta Assembleia delibera pela realização de uma visita de fiscalização no novo espaço físico do Centro de Especialidades Médicas (CEM) da Japuíba, para, então, seguirem com uma cobrança de providências a ser feita ao Secretário Municipal de Saúde. Os conselheiros Marilda Pires, Rita dos Santos, Ezequiel Dias e o próprio Presidente se dispõem a realizar a visita em 21/10/24.

A Plenária desta Assembleia elege, por unanimidade, a conselheira Rita de Fátima dos Santos para o exercício da função de 1ª Secretária, na composição da Diretoria do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CMDPD, no mandato em andamento (Dez 2023-Dez 2025), em decorrência do desligamento da ex-conselheira Leomárquia Gonçalves da Silva Libório, que era quem exercia tal função, conforme foi nomeada pela Resolução Nº 05/2023/CMDPD, de 21 de Dezembro de 2023. Fica alterado dispositivo da Resolução Nº 05/2023/CMDPD, de 21 de Dezembro de 2023, no que tange o Art.1º, no item “1ª Secretária”, na forma abaixo:

1ª Secretária: **Rita de Fátima dos Santos** – Associação Angrense dos Deficientes Físicos (AADEF)

#### **Encaminhamentos:**

Emissão de Ofício deste Conselho para o Colégio Jean Piaget II (Unidade Nova Angra) sobre a cobrança a parte, na mensalidade, por parte deste Colégio, pela oferta de Monitor/Mediador de Educação Especial.

Emissão de Ofício deste Conselho para a 3ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva, encaminhando denúncia sobre a cobrança a parte, na mensalidade, por parte do Colégio Jean Piaget II (Unidade Nova Angra), pela oferta de Monitor/Mediador de Educação Especial.

Emissão de Ofício deste Conselho para a 3ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva, encaminhando denúncia sobre a falta de acessibilidade do espaço físico e local onde se encontra funcionando a Escola Municipal para Deficientes Visuais (EMDV).

Emissão de Ofício deste Conselho para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania, informando da deliberação desta Assembleia acerca da cessão do veículo do CMDPD para atender à Requisição feita pelo Conselho Tutelar I.

Realização de visita de fiscalização, por parte de uma Comissão deste Conselho, ao novo espaço físico do Centro de Especialidades Médicas (CEM) da Japuíba, para fins de verificar as condições de acessibilidade.

Emissão de Ofício deste Conselho, com relatório da visita de fiscalização acima mencionada, para a

Secretaria Municipal de Saúde, solicitando tomada de providências.

Elaboração de Resolução deste Conselho, baseada na deliberação desta Assembleia, a qual **“ELEGE NOVO(A) CONSELHEIRO(A) PARA O EXERCÍCIO DE 1º(a) SECRETÁRIO(A), NA DIRETORIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – CMDPD, NO MANDATO EM ANDAMENTO (DEZ 2023-DEZ 2025), E ALTERA DISPOSITIVO DA RESOLUÇÃO Nº 05/2023/CMDPD, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2023, NO QUE TANGE À 1ª SECRETÁRIA DO CMDPD”**.

---

**Presidente do CMDPD**

---

**Vice-Presidente do CMDPD**

## **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência**

**Data:** 14/11/2024

**Horário de início:** 14h20min

**Horário de término:** 16h10min

**Local:** Sala dos Conselhos Vinculados à Assistência Social, situada ao térreo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, e ao lado do Teatro Municipal, no endereço Praça Guarda Marinha Greenhalgh, s/nº, bairro São Bento, Angra dos Reis.

### **Pauta da Reunião Ordinária:**

**1)** Proposta de alteração da redação da Resolução Nº 04/2023/CMDPD, de 22 de Novembro de 2023, que dispõe sobre o critério para o assento de Entidades Civis no CMDPD, atrelando à condição de comprovação de tempo mínimo de funcionamento para a concessão do assento.

**2)** Leitura do **Relatório da visita feita pela Diretoria do CMDPD às obras da Praia Grande.**

**3)** Planejamento de ações para o Dia Internacional de Luta da Pessoa com Deficiência (03/12/24).

### **Conselheiros governamentais presentes:**

Carlos Yahgo Gomes da Silva, titular pelo Instituto Municipal do Ambiente de Angra dos Reis;

Moacir Moreira Saraiva, titular pela Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio;

Renata da Silva Borges da Fonseca, titular pela Secretaria Municipal de Educação, Juventude e Inovação;

### **Conselheiros da sociedade civil presentes:**

Daniele de Aquino Gatto Sur de Oliveira, suplente pela Comissão de Divulgação do Autismo - CDA;

Jorge Luís da Silva Nunes, titular pela Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais -

APADEV e Presidente do CMDPD;

Marilda Pires de Oliveira, titular pela Comissão de Divulgação do Autismo - CDA;

Rita de Fátima dos Santos, titular pela Associação Angrense dos Deficientes Físicos – AADEF;

Viviane Pereira de Oliveira, suplente pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Angra dos Reis – APAE;

Mariana da Fonseca Ornelas de Azevedo, titular pela Representação dos Trabalhadores do Setor.

### **Demais participantes:**

Márcia dos Santos Pimentel Nunes – APADEV;

Aline Abreu Filho.

### **Assuntos Discutidos:**

O Presidente do CMDPD, Jorge Nunes, abre a Assembleia às quatorze horas e vinte minutos, com a Primeira Pauta. Jorge lembra da redação da Resolução Nº 04/2023/CMDPD, de 22 de Novembro de 2023, fruto de deliberação deste Conselho, cujo Art. 1º dispõe: “As Entidades Cívicas de atendimento, ou de assessoramento, ou de defesa e garantia de direitos, da área da pessoa com deficiência, somente poderão ocupar assentos no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CMDPD) se comprovarem, no mínimo, 02 (dois) anos de funcionamento no município de Angra dos Reis”. Foi trazida a proposta de alterar o tempo mínimo de funcionamento das Entidades, para a ocupação de assento no CMDPD, bastando ser 01 (um) ano. A justificativa estaria no fato de que, a exigência de um tempo menor de funcionamento abriria para a possibilidade de mais entidades ganharem assento, já que a realidade do município revela a existência de poucas, efetivamente atuantes no campo PcD. Seguindo com a Segunda Pauta, o Presidente faz circular, entre os presentes, cópia do **Relatório da visita feita pela Diretoria do CMDPD às obras da Praia Grande**, e informa que o mesmo será encaminhado à Secretaria Municipal de Segurança Pública/Departamento de Política de Mobilidade Urbana, com o objetivo de contribuir com os projetos da gestão pública municipal, que estejam em andamento, a fim de garantir a acessibilidade no entorno da Praia Grande. Seguindo com a Terceira Pauta, o Presidente abre para propostas de ações para o Dia Internacional de Luta da Pessoa com Deficiência (03/12/24). Ficou acertada a realização de uma caminhada, das 15h às 16h30min, partindo da Praça Zumbi dos Palmares (Mercado do Peixe), cujo percurso incluirá a Praça da Prefeitura e toda a Rua do Comércio, finalizando na Praça General Osório (CEM Centro). Antes da caminhada, por volta das 13h, será feita uma concentração na Praça Zumbi dos Palmares, com a oferta de informações sobre o Vale Social, pela Fundação Leão XVIII, e de alguns atendimentos básicos de saúde, pelas equipes de saúde da rede de serviços. Foi proposto que, a Vice-Presidente Marilda Pires, e as conselheiras Mariana de Azevedo e Flávia Simionato ficarão à frente da organização destes atendimentos, que incluirá transporte para garantir a participação do público PcD, carro de som, confecção de materiais informativos etc. Terminada a Assembleia, faz-

se uma confraternização, entre os presentes, como forma de encerramento do Calendário anual de Reuniões Ordinárias deste Conselho.

**Deliberação:**

Fica alterada a redação do Art. 1º, da Resolução Nº 04/2023/CMDPD, de 22 de Novembro de 2023, que passa a ser redigido da seguinte forma:

“**Art. 1º.** As Entidades Cíveis de atendimento, ou de assessoramento, ou de defesa e garantia de direitos, da área da pessoa com deficiência, somente poderão ocupar assentos no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CMDPD) se comprovarem, no mínimo, 01 (um) ano de funcionamento no município de Angra dos Reis”.

Fica revogada a Resolução Nº 04/2023/CMDPD, de 22 de Novembro de 2023.

**Encaminhamentos:**

Emissão de Ofício deste Conselho para a Secretaria Municipal de Segurança Pública/Departamento de Política de Mobilidade Urbana, encaminhando o **Relatório da visita feita pela Diretoria do CMDPD às obras da Praia Grande.**

Emissão de Ofício deste Conselho para a Secretaria Municipal de Segurança Pública/Departamento de Operação da Guarda Municipal e Operações de Trânsito, informando do planejamento para uma caminhada, no centro da cidade, em 03/12/24, como comemoração do Dia Internacional de Luta da Pessoa com Deficiência, e solicitando o fechamento de ruas, no percurso e no horário definidos para a realização da mesma.

---

**Presidente do CMDPD**

---

**1ª Secretária do CMDPD**